



Sociedade das Ciências Antigas

SOBRE MINHA FÉ

Como diz o Salmo: clamei por vós dia e noite e não me escutastes!!!!!!

Assim nossas preces e nossas suplicas não foram ouvidas, pois as portas do templo não tinham sido abertas.

Todos esperavam que a aurora nascesse para que os anjos do céu abrissem as portas e dessem acesso à prece.

Quanto sofrimento e quanta dor nossa alma viveu para que nossa prece chegasse ate a aurora?

Oh Aurora Nascente, agora estamos ante tu a Santa Presença e aguardamos a hora de avançar ate o altar do Senhor para depositar aquilo que guardamos há séculos.

Não precisamos de intermediários nem de tanto sofrimento, para sermos ouvidos.

Estamos ante Ti Senhor, que nos julgas com um olhar se nossa fé é sincera e se nossa oferenda é pura.

Ante Vosso olhar, sinto quão pequeno ainda sou e volto para casa cheio de esperança.

A cada dia renovo minha fé e minha esperança, mas Teu olhar continua a me inquirir: qual é tua fé?

Eu não venci o inimigo, sou tentado por meus sentidos e não trilho o caminho do amor.

Olho novamente em Teus olhos e sinto que somente Tu, como fonte de poder, podes me levar a adquirir a força e os meios de vencer o inimigo.

Mergulho novamente em meus abismos, e neste estado infernal vejo Teus olhos. E me perguntas novamente: qual é tua fé?

Pergunto-me: com que armas posso vencer o inimigo? Com que respostas posso fazer calar o tentador?

E Teus olhos novamente me olham e dizem: com três passagens extraídas das Escrituras; e as Escrituras vos parecerão, mesmo assim, indignas de vossa atenção!

Senhor quão pouca é minha fé e quão grande é a Vossa inspiração!!!!!!!

FIM